

Congresso mantém ritmo de feriadao

As sessões da Câmara e do Senado foram suspensas ontem de manhã por falta de quórum. A sessão da Câmara nem chegou a ser instalada por insuficiência de parlamentares em plenário. Apenas 36 deputados estavam presentes.

O presidente do Senado e do Congresso, senador José Sarney, chegou a abrir a sessão do Senado que tinha dois projetos na pauta para serem votados. Mas a presença de apenas 22 senadores não permitiu que fossem realizadas as votações.

Da tribuna do Senado, o senador Ney Suassuna (PMDB-PB) rebateu as críticas feitas ao Congresso pelo ausência de parlamentares na tarde de quarta-feira de cinzas.

Ele considerou as críticas injustas e afirmou que "todos os parlamentares foram avisados de que não haveria sessão, pois o Congresso voltou a funcionar normalmente na quinta-feira".

Acrescentou que "de tanto baterem, vão convencer o público de que o Congresso é dispensável".

Só na próxima semana é que o Congresso volta a se reunir para que sejam votadas as medidas provisórias e vetos presidenciais acumulados na pauta. São 47 MPs e 134 vetos prontos para serem apreciados.

CORREIO BRAZILIENSE

4 MAR 1995